Querida Família de Schoenstatt em Portugal,

Estamos a atravessar por uma situação extraordinária que nos está a obrigar a rever os nossos hábitos de vida e a olhar para o essencial. Em vários momentos difíceis da história de Schoenstatt, o Pe. Kentenich convidava à Família de Schoenstatt a voltar ao fundamento da sua existência: a fidelidade de Maria à Aliança selada com Ela no Santuário: *Mater perfectam habebit curam et victoriam!* (A MTA cuidará perfeitamente de tudo e vencerá!)

Com Ela queremos caminhar uma quaresma diferente. Nas próximas semanas vamos experimentar um jejum muito concreto e real. Além do jejum do trabalho, da normalidade do quotidiano, dos encontros com amigos e familiares, vamos ter que jejuar da presença sacramental de Jesus na eucaristia. O que até agora era uma presença evidente na nossa vida de fé, torna-se agora uma ausência. As circunstâncias obrigam-nos a redescobrir os nossos vínculos de maneira diferente.

Vamos passar muito tempo nas nossas casas. Uma grande fonte de graças e bênçãos da nossa Família são os santuários-lar e as diversas maneiras em que Nossa Senhora tem tomado posse dos nossos quartos e salas de estar através dos cantinhos de oração. Também através das imagens da Campanha da Mãe Peregrina, com que Ela nos visita desde os nossos santuários. E uma grande rede que envolve a todos partir dos nossos Santuários. Somos um povo da Aliança que vive com a consciência de que Maria esta junto de nós e caminha connosco ao encontro de Jesus.

Nesta quaresma tão particular, queremos reforçar o espírito de oração à volta da presença de Nossa Senhora nos nossos lares. Que a ausência sacramental de Jesus na eucaristia celebrada em comum, possa tornar-se uma consciência da Sua presença em Espírito quando nos reunimos em oração. Um desafio concreto vai ser celebrar o domingo como o dia consagrado ao Senhor. Como celebrá-lo nestas circunstâncias? Além de assistir a eucaristias via os meios de comunicação social, pode ser uma oportunidade para celebrar em família uma liturgia da palavra e reviver a experiência de sermos igreja doméstica (segue uma proposta de esquema de celebração ao final).

Desde os nossos santuários-lar queremos viver uma caridade ativa e atenta as necessidades dos que estão a nossa volta. Assim como a oração de Jesus é um continuo interceder perante ao Pai pelos que Lhe foram confiados, que a nossa oração se abra a intercessão pelos outros e ajude a reforçar os laços espirituais! Acreditamos na força do capital de graças! Convido-vos incluir na vossa oração, além das próprias famílias e as suas necessidades, aos doentes, especialmente os que estão em maior risco. Rezemos particularmente pelos profissionais da saúde, que estão na linha da frente no combate a esta epidemia. Rezemos insistentemente pela paz. No meio desta





crise estamos a assistir a uma nova ola de refugiados na fronteira da Grécia com todos os desafios humanitários e o risco agravado pela epidemia.

Neste sentido gostava de convidar que diariamente pudéssemos rezar a "Oração na aflição" do Rumo ao Céu (RC 501 – 511) ou pelo menos estas estrofes:

Mãe, acolhe-nos solicita sob o teu manto, para que o nosso caminhar seja sempre no céu; protege-nos da fome, das epidemias e do fogo a nós, que recorremos a ti, em grande necessidade.

Abre amplamente hoje o teu coração de Mãe; e como Colaboradora do Senhor manifesta em plenitude o teu poder e a tua bondade, onde irrompem, fortes, os poderes infernais.

Como o teu Filho durante a sua vida terrena saciava a fome, consolava e curava os doentes, passa com Ele entre nós, abençoando em silêncio, para nos dar o imenso poder das tuas mãos de Mãe.

Manifesta-te a todo o mundo como o Grande Sinal, ante o qual se afastam a astúcia do demónio e a miséria terrena; em ti, os povos encontrem refúgio e salvação e te proclamem alegremente Medianeira da Redenção.

Família de Schoenstatt, deixa a tua marca, cria laços! Desde o nosso vínculo fundamental com Maria na Aliança de Amor, convido-vos a espalhar esta confiança e fazer dos vossos lares sinais de luz e de esperança para os que estão perto de vocês.

Neste tempo tão particular imploro de modo especial a bênção de Deus sobre toda a Família de Schoenstatt em Portugal.

Unidos na Aliança, Pe. Lourenço Lutjens Diretor Nacional



Esquema para uma liturgia da palavra

Um esquema de celebração pode ser:

- Reunir-se em família à volta do santuário-lar ou no cantinho de oração.
- Cantar um canto de entrada.
- Rezar uma oração para pedir a presença de Jesus (pode rezar-se a oração colecta da missa do dia).
- Ler o evangelho do domingo.
- Partilhar em comum o que toca a cada um do Evangelho ou ler uma meditação oportuna.
- Fazer a oração dos fiéis e apresentar ao Senhor as nossas intenções.
- Rezar o Pai Nosso
- Pode fazer-se um momento de comunhão espiritual rezando juntos esta oração:

Creio, o meu Jesus, que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-Vos sobre todas as coisas e desejo receber-Vos na minha alma. Mas como agora não Vos posso receber sacramentalmente, vinde, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Como se já Vos tiver recebido, abraço-Vos e uno-me todo a Vós. Não permitais, Senhor, que nunca me separe de Vós. Ámen.

- Também podem ser lidas algumas das orações para à comunhão do Rumo ao Céu: RC 127 - 161
- Renovar a Aliança de Amor com a oração da consagração.

Outros recursos:

- 1. Liturgia da palavra e meditações:
 - a. http://liturgia.pt/
 - b. https://www.snpcultura.org/celebrar_o_domingo_em_familia.html
 - c. Schoenstatt Porto TV
- 2. Transmissões online da eucaristia:
 - a. https://www.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?id=10407

